

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECONCAVO DA BAHIA
GABINETE DO REITOR

EDITAL DE RETIFICAÇÃO Nº 04/2009 AO EDITAL 11/2008
CONCURSO PÚBLICO PARA SERVIDOR TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECONCAVO DA BAHIA, no uso de suas atribuições estatutárias, tendo em vista o disposto no Artigo 37, inciso II, da Constituição Federal, no Decreto nº 4.175, de 27/03/2002, nas Portarias MPOG nº 286, de 02/09/2008, alterada pela Portaria nº 324, de 20/10/2008 e MEC nº 1.226, de 06/10/2008, DOU de 07/10/2008, para atendimento das demandas desta IFE, em cumprimento às pactuações do termo de acordo de metas dos programas de Expansão 2008 e 2009, REUNI 2008 e 2009 e, parcialmente, 2010 e, ainda, no Convênio celebrado com a Universidade Federal da Bahia, torna público que estarão abertas as inscrições no Concurso Público para provimento dos cargos do Quadro Permanente de Pessoal Técnico-Administrativo desta Universidade, observados os termos das Leis nº 8.112, de 11/12/90, e nº 11.091, de 12/01/2005, dos Decretos 6.593, de 02 de outubro de 2008 e nº 6.135, de 26 de junho de 2007, das disposições do Estatuto e do Regimento Geral da Universidade e da Administração Pública, pertinentes e complementares, mediante as condições contidas neste Edital, em cumprimento ao Processo nº 23066.002402/09-73 e considerando a Nota Pública de 05/02/09 bem como o Comunicado Público de 09/03/09,

Resolve:

Alterar o Edital 11/2008, publicado no DOU de 24/12/2008, no que se refere à realização das provas de todos os cargos de Nível Superior, conforme se segue.

1. Do Processo Seletivo

1.1 Das Etapas do Concurso

O Concurso constará das seguintes etapas:

- Provas Escritas de Conhecimentos Gerais e de Conhecimentos Específicos de caráter classificatório e eliminatório.
- Prova de Títulos para todos os cargos consistindo em avaliação de títulos e experiências, de caráter classificatório,

1.2 Das provas de Conhecimentos Gerais e de Conhecimentos Específicos

1.2.1 As provas escritas serão aplicadas conjuntamente, conforme tabela abaixo.

Provas	Nº de questões	Peso
Português	30 (trinta)	3,0 (dois)
Matemática	10 (dez)	1,0 (um)
Administração Pública	30 (trinta)	3,0 (dois)
Informática Básica	20 (vinte)	2,0 (um)
Contemporaneidade	10 (dez)	1,0 (um)
Conhecimentos Específicos	30 (trinta)	5,0 (cinco)

1.2.2 Com exceção da Prova de Conhecimentos Específicos, todas as demais serão iguais para todos os cargos.

1.2.3 Cada prova escrita constará de questões objetivas de proposição simples.

- 1.2.4 Cada questão só poderá ser verdadeira (V) ou falsa (F).
- 1.2.5 Cada questão valerá .1 (um). ponto. Se o candidato acertar, seu escore é 1 (um); se errar é – 0,75 (*menos setenta e cinco centésimos*); se deixar em branco ou fizer marcação dupla ou indevida, o escore é 0 (zero).
- 1.2.6 O escore bruto de cada prova é a soma algébrica dos acertos e erros (acertos menos erros). O escore bruto mínimo será igual a 0 (zero), e o máximo, igual ao número de questões válidas da prova correspondente.
- 1.2.7 Os escores brutos de cada prova serão estatisticamente padronizados, considerando-se os candidatos efetivamente presentes, numa escala com média aritmética igual a 500 (quinhentos) e desvio-padrão igual a 100 (cem). Ao escore bruto igual a 0 (zero) corresponde, sempre, um escore padronizado igual a 0 (zero); o escore padronizado máximo é igual a 1000 (mil).
- 1.2.8 Os escores padronizados são expressos em números inteiros, aproximando-se para mais quando o algarismo dos décimos for igual ou superior a 5 (cinco), e para menos quando inferior a 5 (cinco).
- 1.2.9 Aos escores padronizados aplicam-se os pesos especificados no item 1.2.1.
- 1.2.10 O escore parcial das provas escritas será constituído da soma dos escores ponderados obtidos por cada candidato nas seis (6) provas realizadas.
- 1.2.11 Será eliminado do Concurso o candidato que:
- a) estiver ausente do local de prova, no dia e horário determinados para comparecimento;
 - b) recusar-se a fazer a identificação datiloscópica prevista no item 8.6 do Edital 11/2008, sendo considerado ausente;
 - c) obtiver zero ponto em qualquer uma das seis (6) provas escritas;
 - d) entregar em branco ou não adequadamente preenchida a Folha de Respostas, ou a parte dela correspondente a todas as questões de uma prova, sendo-lhe atribuído 0 (zero) ponto;
 - e) não devolver integralmente o material de prova;
 - f) tiver comportamento ímprobo ou incompatível com o decoro e a ordem dos trabalhos, conforme ocorrência registrada pelos agentes aplicadores das provas;
 - g) obtiver escore parcial inferior a -1σ (um desvio-padrão abaixo da média aritmética) dos escores parciais de todos os candidatos não eliminados por ausência ou zero.
- 1.2.12 A correção das provas será realizada por processamento eletrônico. Portanto, serão consideradas somente as respostas das questões **transferidas adequadamente** para a Folha de Respostas.
- 1.2.13 Os candidatos não eliminados serão ordenados de acordo com o resultado das provas escritas, segundo ordem decrescente do escore parcial.
- 1.2.14 Em caso de empate no escore parcial, das provas escritas, para preenchimento da última vaga disponível, serão classificados para a Prova de Títulos ou para Prova Prática, todos os candidatos assim empatados

1.3 Da Prova de Títulos

- 1.3.1 A Prova de Títulos e Experiência valerá 10.000 (dez mil) pontos, conforme critérios constantes do Anexo II deste Edital.
- 1.3.2 De **14 a 17 de julho de 2009**, nos Postos de Atendimento (ver item 2.2.a do Edital 11/2008), o candidato deverá entregar envelope aberto, com a documentação indicada a seguir, a qual será conferida e o envelope lacrado perante o candidato. Os documentos deverão ser apresentados em fotocópia legível, em papel timbrado da instituição emitente, numerados na seguinte ordem:
- a) Documento de identidade indicado no Requerimento de Inscrição;
 - b) CPF;
 - c) Comprovante de endereço residencial;
 - d) Comprovações de atendimento dos requisitos mínimos do cargo/especialidade;

- e) Títulos e comprovantes que serão avaliados e pontuados. Estes **deverão estar numerados de 5 (cinco) em diante, ordenados na sequência indicada no Anexoll.**

1.3.3 Os documentos, títulos e comprovantes devem ser preparados com antecedência, pois somente poderão ser entregues conjuntamente, no período indicado no item 1.3.2, não sendo aceito pedido posterior de juntada, complementação, substituição, retificação, como também retirada e/ou devolução de qualquer documento, título ou comprovante.

1.3.4 Inicialmente serão avaliados os documentos, títulos e comprovantes dos primeiros classificados no conjunto das provas escritas, em número correspondente a 5 (cinco) vezes o número de vagas oferecido para cada cargo/especialidade, ressalvado o caso de empate, conforme previsto no item 1.2.14.

1.3.5 O escore global para seleção dos candidatos será determinado pela soma do escore parcial das provas escritas (Provas de Conhecimentos Gerais e Específicos) com o da Prova de Títulos, num total máximo de 25.000 (vinte e cinco mil) pontos.

1.3.6 Havendo empate no escore global de seleção, terá prioridade, sucessivamente, o candidato com:

- a) maior idade, computada em anos, meses e dias, desde que igual ou superior a 60 (sessenta) anos, no dia 14 de junho de 2009;
- b) maior excesso de pontos no conjunto dos escores padronizados das provas escritas, além da pontuação máxima de 1000 (mil) pontos por prova;
- c) maior excesso de pontos na Prova de Títulos, além da pontuação máxima de 10.000 (dez mil), não sendo considerado o excesso de pontos em aspectos isolados dessa Prova;
- d) maior pontuação, sucessivamente, nas provas de Conhecimentos Específicos, Títulos, Português, Administração Pública, Informática Básica e Matemática.
- e) maior idade, computada em anos, meses e dias.

2. Da Realização das Provas Escritas

2.1 Entre os dias 01 e 08 de junho de 2009, o candidato deverá obter o CARTÃO INFORMATIVO, pela Internet ou em Posto de Atendimento, utilizando-se do seu número de inscrição no Concurso e sua senha de acesso, nos termos do item 4 do Edital 11/2008.

2.2 Caso haja inexistência ou qualquer irregularidade no Cartão Informativo, o candidato deverá entrar imediatamente em contato com o SSOA, de preferência pessoalmente, apresentando a documentação pertinente, entre 01 e 10 de junho. Após 10 de junho de 2009, não será aceita qualquer reclamação, e o Cartão Informativo será considerado recebido e/ou condizente com a realidade.

2.3 As provas serão realizadas no dia **14 de junho de 2009**, nas cidades de Cruz das Almas, Salvador, Barreiras e Vitória da Conquista, das 13 às 18 horas, incluído o tempo de preenchimento da Folha de Respostas.

2.4 **Fica o candidato, desde já, convocado a comparecer no local de realização das provas, indicado no Cartão Informativo (item 2.1), munido do documento original de identidade com o qual se inscreveu, do Cartão Informativo e de caneta esferográfica de tinta preta.**

2.5 **Os portões serão abertos às 12h30min e fechados, impreterivelmente, às 12h50min.**

2.6 O candidato só poderá levar o caderno de provas após as 17 horas.

3. Dos Recursos

3.1 Nos dias **15 e 16 de junho de 2009**, o candidato poderá interpor um único recurso relativamente ao gabarito divulgado ou ao conteúdo das questões das provas escritas, indicando, com precisão, a questão ou as questões a serem revisadas.

4. Das Disposições Gerais

4.1 Permanecem em vigor todas as determinações e instruções constantes do Edital nº 11/2008 que não contrariem frontalmente este Edital.

4.2 As dúvidas e casos omissos serão resolvidos pela CDP de comum acordo com o SSOA.

ANEXO I

PROGRAMA DAS PROVAS ESPECÍFICAS DO CONCURSO PÚBLICO PARA SERVIDOR TÉCNICO-ADMINISTRATIVO / UFRB CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR

Analista de Tecnologia da Informação

1. Engenharia de Software (ES): software: importância, crise, mitos, ciclo de vida. Arquitetura e projeto de sistemas, análise de requisitos, análise orientada a objetos, modelagem de dados, técnicas alternativas de análise e métodos formais, aspectos fundamentais do projeto de ES, projetos: tipologias, interface com o usuário, tempo real. Linguagens de programação, garantia de qualidade, testes, manutenção, gerenciamento de configuração, ferramentas CASE. Gerência de projetos: métricas de produtividade e qualidade, estimativas, pontos de função, modelos empíricos, análise de risco, cronograma, aquisição, reengenharia, planejamento organizacional, requisitos básicos de um bom gerente, especificação do sistema operacional, do SGBD, do hardware mínimo, montagem da equipe, modelagem, planejamento e acompanhamento, implementação, codificação, requisitos de segurança, extração de informações, documentação, controle de versões, auditoria do código fonte, homologação, implantação, manutenção e evolução. **2. Banco de Dados (BD):** conceitos, arquitetura, BD relacionais, sistemas de gerenciamento de BD, modelo relacional: domínios, relações e variáveis, álgebra relacional, cálculo relacional, integridade, visões, dependências funcionais, normalizações, modelagem semântica, gerenciamento de transações, segurança, otimização, herança de tipos, banco de dados distribuídos, apoio à decisão, bancos de dados temporais, sistemas baseados em lógica, banco de dados de objetos e banco de dados relacional/objeto. **3. SQL:** componentes, linguagem de definição de dados, consultas, inserções, atualizações e exclusões do conteúdo de tabelas, extensões da SQL, procedures armazenadas, visões, índices, otimização de consultas, triggers, transações. **4. Microsoft SQL Server:** ambiente, instalação, ferramentas de configuração, administração do sistema, transferência de dados, automatização de tarefas de administração de sistema, data warehousing, linguagem TRANSACT-SQL (T-SQL), utilitários, manutenção, ajuste do desempenho/otimização. **5. UML (Unified Modeling Language):** Orientação a Objetos (OO): classificação, abstração e instanciação, classes e objetos, atributos, métodos, visibilidade, herança, polimorfismo. Diagramas: casos de uso, classes, objetos, estrutura composta, sequência, comunicação, máquina de estados, atividade, interação geral, componentes, implantação, pacotes e tempo. **6. Estrutura de Dados:** introdução, paradigmas do projeto de algoritmos, estruturas de dados

básicas, árvores, grafos, listas, pilhas, algoritmos de ordenação, pesquisa em memória primária e secundária, processamento de cadeias de caracteres. **7. Linguagens de Programação:** POO, Java, JSP, Java Script, padrões de projeto. **Sistemas Operacionais (SO):** introdução, aspectos gerais, processos e threads, deadlocks, gerenciamento de memória, entrada e saída, sistemas de arquivos, sistemas operacionais, sistemas com múltiplos processadores, segurança. **8. Redes:** introdução, camadas, subcamada de controle de acesso ao meio, segurança, protocolos, cabeamento, arquitetura de redes locais e cliente/servidor. **9. Arquitetura de Computadores:** sistemas de numeração, componentes do computador, modelo de Von Neumann, elementos básicos de organização, microprocessadores Intel, linguagem assembly, entrada e saída, software básico. **10. Plataforma J2EE:** JNDI, EJB, JMS, Servlets, tags, JSP, Struts, padrões do J2EE, serviços WEB. **11. JBOSS AS:** instalação, configuração e utilização.

NOTA SOBRE AS VERSÕES/DISTRIBUIÇÕES DE SOFTWARES

JAVA: Java1 e posteriores,

LINUX: Todas as distribuições,

Microsoft SQL Server: Versões 7, 2000 e 2005.

STRUTS: Struts 1 e posteriores.

UML: UML1 e posteriores.

Sistema Operacional Windows: Versão XP e posteriores

Pacote Office: Versão XP e posteriores

REFERÊNCIAS

ALUR, Deepak; CRUPI, John; MALKS, Dan. **Core J2EE Patterns: As Melhores Práticas e Estratégias de Design.** 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

BEN-GAN, Itzik; KOLLAR, Lubor; SARKA, Dejan. **Inside Microsoft SQL Server 2005: T-SQL Querying.** USA: Microsoft Press, 2005.

BOND, Martin; HAYWOOD, Dan; LAW, Debbie & et al. **Aprenda J2EE: com EJB, JSP, Servlets, JNDI, JDBC e XML.** São Paulo: Makron Books, 2003.

BOOCH, Grady; RUMBAUGH, James; JACOBSON, Ivar. **UML: Guia do Usuário.** Rio de Janeiro: Campus, 2000.

COFFMAN, Gayle. **SQL Server 7 Completo e Total: Guia de Referência.** São Paulo: Makron Books, 2000.

COMER, Douglas E. **Interligação em Rede com TCP/IP.** Vol. 1, 5. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

DAMIANI, Edgard B. **JavaScript: Guia de Consulta Rápida.** São Paulo: Novatec, 2001.

DATE, C.J. **Introdução a Sistemas de Bancos de Dados.** 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J. **Java: Como Programar.** 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

DEITEL, H. M.; DEITEL P. J.; CHOFFNES, D. R. **Sistemas Operacionais.** 3 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

ELMASRI, Ramez; NAVATHE, Shamkant B. **Sistemas de Banco de Dados**. 4. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2005.

GOODRICH, Michael T.; TAMASSIA, Roberto. **Estrutura de Dados e Algoritmos em Java**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.

GUEDES, Gilleanes T. A. **UML 2: Guia de Consulta Rápida**. São Paulo: Novatec, 2005.

GUEDES, Gilleanes T. A. **UML: Uma Abordagem Prática**. São Paulo: Novatec, 2004.

HENNESSY, John L.; PATTERSON, David A. **Arquitetura de Computadores: Uma Abordagem Quantitativa**. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

HUSTED, Ted. **Struts em Ação**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2004.

JBOSS. Disponível em: <<http://www.jboss.com/developers>>. Acessado em: 15 abr. 2009.

KRUCHTEN, Philippe. **Introdução ao RUP - Rational Unified Process**. 2. ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2003.

KURNIAWAN, Budi. **Java para Web com Servlets, JSP, e EJB**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2002.

LARMAN, Craig. **Utilizando UML e Padrões: Uma Introdução à Análise e ao Projeto Orientados a Objetos e ao Desenvolvimento Iterativo**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.

LORENZI, Fabiana; MATTOS, Patrícia Noll; CARVALHO, Tanisi Pereira. **Estrutura de Dados**. São Paulo: Thomson Learning, 2006.

MICROSOFT. **Microsoft SQL Server Books Online**. Versões 7, 2000 e 2005.

PRESSMAN, Roger S. **Engenharia de Software**. 6. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.

RAMON, Fábio. **Java 2: Guia de Consulta Rápida**. São Paulo: Novatec, 2001.

SANTOS, Rafael. **Introdução à Programação Orientada a Objetos Usando JAVA**. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

SOLID QUALITY LEARNING. **Microsoft SQL Server 2005: Fundamentos de Banco de Dados**. Bookman, 2007.

_____,. **Microsoft SQL Server 2005: Técnicas Aplicadas**. Bookman, 2007.

SOMMERVILLE, Ian. **Engenharia de Software**. 6. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2003.

TANENBAUM, Andrew S. **Redes de Computadores**. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

TANENBAUM, Andrew S; WOODHULL, Albert S. **Sistemas Operacionais: Projeto e Implementação**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.

VAZQUEZ, Carlos Eduardo; SIMÕES, Guilherme Siqueira; ALBERT, Renato Machado. **Análise de Ponto de Função: Medição, Estimativas e Gerenciamento de Projetos de Software**. São Paulo: Érica, 2003.

1. Fundamentos da informação; informação como recurso indutor de conhecimento e cultura. 2. O profissional da informação. 3. Administração, planejamento, organização e avaliação de serviços de informação. 4. Princípios e práticas de desenvolvimento de coleção. 5. Teoria e prática de catalogação; AACR2; formato MARC. Aplicação de metadados no registro da informação. 6. Teoria e prática de classificação; CDD; CDU. Princípios da Taxonomia associados aos processos de classificação. 7. Teoria e prática de indexação e recuperação da informação; linguagens de indexação. Princípios de Ontologia associados aos recursos de tratamento e recuperação da informação. 8. Princípios e práticas de serviço de referência: funções, fontes de informação; usuários e a disseminação da informação; Letramento informacional como método e processo de capacitação (instrução/educação) do usuário. A internet e outras mídias digitais como recurso informativo do serviço de referência. 9. Uso de tecnologias de informação em unidades de informação. 10. ABNT. Normalização de documentos. 11. Conservação e preservação de documentos.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. **Biblioteca Pública: avaliação de serviços**. Londrina: EDUEL, 2003. 288p.
- ALMEIDA, Maria Christina Barbosa de. **Planejamento de bibliotecas e serviços de informação**. Brasília: Briquet de Lemos, 2000.
- ANDRADE, Diva; VERGUEIRO, Waldomiro. **Aquisição de materiais de informação**. Brasília: Briquet de Lemos, 1996.
- AQUINO, Mirian de A. (Org.) **O campo da Ciência da Informação: gênese, conexões e especificidades**. João Pessoa: Editora Universitária, 2002.
- ASSIS, Wilson Martins de. **Gestão da informação nas organizações**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. 182p.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação**. NBR 14724.2002.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Informação e documentação – Referências – Elaboração**. NBR 6023, 2002.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Informação e documentação – Numeração Progressiva das seções de um documento – Procedimentos**. NBR 6024. 1989.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Informação e documentação – Sumário – Procedimento**. NBR 6027.1989.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Informação e documentação – Resumos – Procedimento**. NBR 6028. 1990.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Informação e documentação - Preparação de índice de publicações – Procedimento**. . NBR 6034. 1989.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Informação e documentação – Apresentação de citações em documentos**. NBR 10520. 2002.

CAMPELLO, Bernadete. **A competência informacional na educação para o séc. XXI**. In: CAMPELLO, Bernadete. **A biblioteca escolar: temas para uma prática pedagógica**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

CAMPELLO, Bernadete Santos; CENDÓN, Beatriz Valadares; KREMER, Jeanette Marguerite. **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: UFMA, 2000. 319p.

CAMPELLO, Bernadete. **O movimento da competência informacional: uma perspectiva para o letramento informacional**. Ciência da Informação, Brasília, v. 32, n. 3, set./dez., 2003.

CONSERVAÇÃO preventiva em bibliotecas e arquivos. 2, ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001.

CUNHA, Murilo da. **Para saber mais: fontes de informação em ciência e tecnologia**. Brasília: Briquet de Lemos, 2001. 168p.

DIAS, Eduardo Wense; NAVES, Madalena Martins Lopes. **Análise de assunto: teoria e prática**. Brasília: Thesaurus, 2007. (Estudos avançados em Ciência da Informação, 3).

DIAS, Maria Matilde Kronka; BELLUZZO, Regina Célia Baptista; PINHO, Fábio Assis; PIRES, Daniela. **Capacitação de bibliotecário como mediador do aprendizado no uso de fontes de informação**. Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Campinas, v. 2, n. 1, p. 1-16, jul./dez., 2004.

DUDZIAK, Elisabeth Adriana. Information Literacy: **princípios, filosofia e prática**. Ciência da Informação, Brasília, v. 32, n. 1, jan./abr., 2003.

FIGUEIREDO, Nice Menezes de. **Desenvolvimento & avaliação de coleções**. 2. ed. rev. e atual. Brasília: Thesaurus, 2000.

FURRIE, Betty. **O MARC bibliográfico: um guia introdutório: catalogação legível por computador**. Brasília: Thesaurus, 1998.

GROGAN, Denis. A prática do serviço de referência. Brasília: Briquet de Lemos, 2001.

GUINCHAT, Claire; MENOUE, Michel. **Introdução geral às ciências e técnicas da informação e documentação**. 2. ed. Brasília: IBICT, 1994.

JAMBEIRO, Othon; GOMES, Henriette F. LUBISCO, Nídia M. L. **Informação: contexto e desafios**. Salvador: Instituto de Ciência da Informação, 2003.

LANCASTER, F. W. **Avaliação de serviços de bibliotecas**. Brasília: Briquet de Lemos, 1996. _____ **Indexação e Resumos: teoria e prática** Brasília: Briquet de Lemos, 2004.

LUBISCO, Nídia M. L.; BRANDÃO, Lídia M. B. (Org.). **Informação e Informática**. Salvador: EDUFBA, 2000.

MACIEL, Alba Costa; MENDONÇA, Marília A. R. **Bibliotecas como organizações**. Rio de Janeiro: Interciência, 2000.

MIRANDA, Silvana Vieira. **Identificando competências informacionais**. Ciência da Informação, Brasília, v. 33, n. 2, p. 112-22, maio/agos. 2004.

RIBEIRO, Antonia M. de Castro. **Catalogação de recursos bibliográficos pelo AACR2**. Brasília: Editora de Autor, 2003.

ROBREDO, Jaime. **Da Ciência da Informação revisitada aos sistemas humanos de informação**. Brasília: Thesaurus, 2003. 241p.

ROWLEY, Jennifer. **A biblioteca eletrônica**. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2002.

SILVA, Armando Malheiro da. **A Informação: da compreensão do fenômeno e construção do objeto científico**. Porto, Portugal: Ed. Afrontamento, 2006.

TAMMARO, Anna Maria; SALARELLI, Alberto. **A biblioteca digital**. Tradução de Antônio Briquet de Lemos. Brasília: Briquet de Lemos, 2008. 378p.

TEIXEIRA, Maria das Graças A. **Information Literacy: breve revisão de literatura**. In: CARVALHO, Kátia de; SCHWARZILMULLE, Anna Friedericka. O ideal de disseminar: novas perspectivas, outras percepções. Salvador: EDUFBA, 2006. p. 77-96.

VERGUEIRO, Waldomiro. **Seleção de materiais de informação: princípios e técnicas**. Brasília: Briquet de Lemos, 1995.

Contador

1. Orçamento Público: Visão geral do processo de alocação de recursos no Brasil; Evolução histórica do orçamento e sua correlação com o planejamento e os modelos de administração pública; Princípios orçamentários; Classificação do orçamento: orçamento tradicional, orçamento-programa e orçamento base zero; características do orçamento tradicional, do orçamento base-zero e do orçamento-programa; Orçamento tradicional versus orçamento-programa; Tipos de orçamento, princípios orçamentários e, aspectos do orçamento; Conteúdo e forma dos instrumentos orçamentários; O processo de elaboração da proposta orçamentária; Recursos para execução dos programas: exercício financeiro, créditos orçamentários e adicionais, remanejamento, transposições e transferências, endividamento e operações de crédito, reserva de contingência e passivos contingentes; Conta Única do Tesouro Nacional: conceito e previsão legal. Execução do orçamento-programa: programação financeira de desembolso e ciclo orçamentário; programação e controle de recursos orçamentários e financeiros; empenho, liquidação e pagamento da despesa; controle e pagamento de Restos a Pagar e de Despesas de Exercícios Anteriores; Receitas públicas: definição, classificação, classificação legal e estágios da receita; registros contábeis da previsão e arrecadação de Receitas Orçamentárias. Registro de Receitas Extra-orçamentárias; Despesas públicas: definição, geração de despesas e sua continuidade, classificação, classificação legal e estágios da despesa; registros contábeis da fixação e realização da Despesa; retenção e recolhimento de tributos incidentes sobre bens e serviços; Licitações: lei nº 8.666/93 e suas alterações. Despesas não submetidas ao processo normal de realização: conceitos, adiantamentos e suprimento de fundos; O Plano Plurianual, a Lei de Diretrizes Orçamentária e a Lei Orçamentária Anual: prazos e competências para elaboração, aprovação e execução; Tópicos da lei de Responsabilidade Fiscal-(LC nº 101/2000)- princípios, objetivos e efeitos no planejamento e no processo orçamentário, regra de ouro, limites para despesa de pessoal; limites para a dívida pública e mecanismos de transparência fiscal; Créditos Adicionais:

finalidades, espécies, abertura, fontes de recursos para cobertura; registros contábeis;

2. Contabilidade Pública: Conceito, divisão e campo de aplicação; Gestão organizacional da Contabilidade Pública no Brasil; papéis da Secretaria do Tesouro Nacional- STN e dos Órgãos Setoriais de Contabilidade (lei nº 10.180/2001). Princípios fundamentais. Sistemas de contas; orçamentário, financeiro, patrimonial e compensação. Escrituração contábil no setor público; registro das principais operações típicas. Patrimônio na administração pública e sistemas de contas. Variações patrimoniais: interferências, mutações, superveniências e insubsistências patrimoniais. Inventário: material permanente e de consumo. Dívida Ativa: inscrição, cobrança e baixas. Consolidação das contas públicas; Relatório resumido da execução orçamentária e relatório de gestão fiscal; 2.6 Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI): conceito e objetivos; CPR- Contas a pagar e a receber. SIDOR. Restos a pagar: inscrição, condições gerais, pagamentos, cancelamentos e relação dos restos a pagar com a dívida pública; Dívida pública: classificação, escrituração da constituição, ajustamento e resgate da dívida pública. Registro contábil das operações de crédito e respectivos resgates. Estrutura da contabilidade pública: plano de contas e tabela de eventos, natureza das contas patrimoniais, natureza das contas de resultado, a estrutura do plano de contas, modelo do plano de contas e codificação do plano de contas; sistemas de contas; orçamentário, financeiro, patrimonial e compensação. Registro das operações típicas. Proposta de Programação Financeira (PPF) e Programação Financeira Aprovada (PFA): cota, repasse e sub-repasse; A execução financeira através da fixação de limites de saque com vinculação de pagamento; Celebração, execução e prestação de contas de Convênios; Lei de Responsabilidade Fiscal e suas atualizações; Prestação de Contas e Tomada de Contas: responsáveis, processos, tipos, prazos e tomada de contas especial; Demonstrações contábeis: Balancetes: características, conteúdo e forma. Balanços orçamentário, financeiro, patrimonial e demonstração das variações patrimoniais de acordo com a lei 4.320/64. Análise dos balanços públicos; 1 Auditoria governamental: finalidades, objetivos, abrangência, fundamentação legal, formas de execução, tipos de auditoria, processo de auditoria, normas fundamentais de auditoria, programa de auditoria, técnicas de auditoria, achados e evidência de auditoria, papéis de trabalho, parecer e relatório de auditoria, estudo de casos de auditoria, controle na administração pública (externo e interno), órgãos de controle externo e interno e vinculação do controle externo e interno; Controle Interno; distinção entre controle interno e controle externo. Pressupostos para implantação do sistema de controle interno. Aspectos jurídicos e fundamentais legais do sistema de controle interno. Atribuições e competências, modalidades de atuação do sistema de controle interno. Funcionamento do sistema de controle interno. Relacionamento com controle externo. Relatórios de controle interno. Ética e normas para o exercício.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Inaldo da Paixão Santos et al. **Contabilidade Pública:** da teoria à prática. São Paulo: Saraiva, 2007.
- BRASIL. Portaria Interministerial nº 163, de 4 de maio de 2001. (Publicada no D.O.U.

nº 87-E, de 07 de maio de 2001, Seção 1, páginas 15 a 20). Dispõe sobre normas gerais de consolidação das Contas Públicas no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, e dá outras providências e suas alterações.

BRASIL. **Decreto-Lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967 e suas atualizações.** Dispõe sobre a organização da Administração Federal, estabelece diretrizes para a Reforma Administrativa e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 1967.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Promulgada em 05 de outubro de 1988.

BRASIL. **Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000 e suas atualizações.** Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 2000.

BRASIL. **Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e suas atualizações.** Estabelece normas gerais sobre licitações e contratos administrativos pertinentes a obras, serviços (inclusive de publicidade), compras, alienações e locações no âmbito dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 1993.

BRASIL. **Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964 e suas atualizações.** Dispõe sobre normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal.

GIACOMONI, J. **Orçamento Público.** São Paulo: Atlas, 2002.

_____. **Análise de Balanços.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

KOHAMA, Heilio. **Balanços Públicos: teoria e prática.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

_____. **Contabilidade Pública: teoria e prática.** 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

LIMA, Diana Vaz de. et al. **Fundamentos da Auditoria Governamental e Empresarial.** São Paulo: Atlas, 2003.

_____. **Contabilidade Pública.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

CRUZ, Flávio - **Controle Interno nos Municípios - ATLAS 3ª edição..**

PISCITELLI, R. B. et al. **Contabilidade Pública: uma Abordagem da Administração Financeira Federal.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

PEREIRA, José Matias. **Finanças Públicas: a política orçamentária no Brasil.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

PETER, Maria da Gloria Arrais et al. **Manual de Auditoria Governamental.** São Paulo: Atlas, 2007.

REZENDE, F. **Finanças Públicas.** 2. ed. São Paulo, Atlas, 2001.

SILVA, L. M. **Contabilidade Governamental: um Enfoque Administrativo.** 6. ed. São Paulo:

Atlas, 2003.

PIRES, João Batista Fortes de Souza. **Contabilidade Pública**. 7. ed. 2002. Brasília: Franco & For

Engenheiro de Segurança do Trabalho

1. Riscos ambientais: agentes físicos; agentes químicos; agentes biológicos. **2. Prevenção de riscos ambientais:** avaliação e controle de riscos; medidas de controle; responsabilidades. **3. Condições de trabalho na construção civil:** com demolições; com escavações e fundações; em carpintaria; com armações de aço; com estruturas de concreto e metálicas; com andaimes; com alvenaria, revestimentos e acabamentos; com escadas, rampas e passarelas; com instalações elétricas; proteção contra incêndio; sinalização de segurança; ordem e limpeza. **4. Equipamento de proteção individual; atividades e operações insalubres:** limite de tolerância. **5.** Requisitos técnicos mínimos que devem ser observados nas edificações. **6.** Parâmetros que permitam a adaptação das condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores. **7.** Construção e armazenamento de líquidos combustíveis.

REFERÊNCIAS

NORMAS REGULAMENTADORAS DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO
(MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO)

NR 6 – Equipamentos de Proteção Individual.

NR 8 – Edificações.

NR 9 – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais.

NR 10 – Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade.

NR 12 - Máquinas e Equipamentos.

NR 15 – Atividades e Operações Insalubres.

NR 17 – Ergonomia.

NR 18 – Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção.

NR 20 – Líquidos Combustíveis e Inflamáveis.

NR 23 – Proteção Contra Incêndios.

OBS.: As normas regulamentadoras poderão ser acessadas através do site <http://www.tem.gov.br/Temas/SegSau/>.

Médico / Perícia Médica

1. Estudo do trabalho: observação qualitativa (exame, vistoria ou inspeção); o estudo quantitativo, incluindo avaliações, medições e cálculos; investigação de situações e fatos direcionados para o esclarecimento das circunstâncias e de relações temporais, de causa-efeito e de responsabilidade e a análise e a avaliação da proteção dispensada pelo empregador ao trabalhador. 2. Avaliação médico pericial dos fatores de risco para a saúde presentes no trabalho envolvendo a análise direta de situações e fatos estabelecidos e documentados apresentados à perícia. 3. Elaboração de laudo técnico ou prova pericial com base no conhecimento técnico específico em higiene, segurança e medicina do trabalho, incluindo a legislação e a matéria jurídica processual. 4. Participante das equipes responsáveis pela avaliação das condições de trabalho e elaboração de laudos referentes à concessão de adicionais de periculosidade e insalubridade 5. Avaliação do potencial laborativo dos trabalhadores e caracterização de invalidez para benefícios previdenciários e assistenciais.

REFERÊNCIAS

ANAMT - **Sugestões de Condutas Médico-Administrativas**. Belo Horizonte: ANAMT, 2001-2005 [Disponível no site da ANAMT]

Atlas (Comp.) - **Segurança e Medicina do Trabalho**. 54^a. ed. São Paulo: Atlas, 2004 Manuais de Legislação Atlas, 16. 2^a ed. São Paulo:

Buono Neto, A. & Buono, E.A. - **Perícias Judiciais na Medicina do Trabalho** LTr, 2004

Brasil. Lei Federal nº 8.080, de 19 de setembro de 1990 - **Lei Orgânica da Saúde** [Disponível no site do Ministério da Saúde: www.saude.gov.br e em coletâneas de legislação da saúde]

Brasil. Lei Federal nº 8.213, de 24 de julho de 1991 - Dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social e dá outras providências. [Disponível no site do Ministério da Previdência e Assistência Social: www.previdenciasocial.gov.br e em coletâneas de legislação previdenciária]

Brasil. Decreto nº 3.048, de 6 de maio de 1999 - Regulamento da Previdência Social e Instruções Normativas do INSS [Disponível no site do Ministério da Previdência e Assistência Social: www.previdencia.gov.br e em coletâneas de legislação previdenciária]

Brasil. Portaria Federal nº 3.908/GM-MS, de 30 de outubro de 1998 - *Aprova a Norma Operacional de Saúde do Trabalhador - NOST*. [Disponível no site do Ministério da Saúde: www.saude.gov.br e em coletâneas de legislação da saúde]

Brasil. Portaria Federal no. 3.120/GM-MS, de 10. de julho de 1998 - Aprova a Instrução Normativa Para a Vigilância em Saúde do Trabalhador. [Disponível no site do Ministério da Saúde: www.saude.gov.br e em coletâneas de legislação da saúde]

Brasil. Portaria Federal no. 1.339/GM-MS, de 18 de novembro de 1999 - *Institui a Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho, a ser adotada como referência dos agravos originados no processo de trabalho, no Sistema Único de Saúde, para uso clínico e epidemiológico, constante no Anexo I desta Portaria*. [Disponível no site do Ministério da Saúde: www.saude.gov.br, e em coletâneas de legislação da saúde]

Burgess, W.A. - **Identificação de Possíveis Riscos à Saúde do Trabalhador nos Diversos Processos Industriais**. [Tradução da 2ª ed. Norte-Americana, por Ricardo Baptista]. Belo Horizonte: Ergo Editora, 1997

CFM. Conselho Federal de Medicina - *Resolução 1.488/1998 - Atribui Responsabilidades aos Médicos Que Prestam Assistência Médica ao Trabalhador, Independentemente de Sua Especialidade ou Local em Que Atuem*. [Disponível no site do CFM e da ANAMT]

Couto, H. A. – **Como Implantar Ergonomia na Empresa**. Belo Horizonte, Ergo Editora, 2002

Couto, H. A – **Gerenciando a LER e os DORT nos tempos atuais**. Belo Horizonte, Ergo Editora, 2007

Ferreira Jr., M. (Ed.) - **Saúde no Trabalho: Temas Básicos Para o Profissional Que Cuida da Saúde dos Trabalhadores**. São Paulo, Roca, 2000

Gonzaga, Paulo – **Perícia Médica da Previdência Social**. São Paulo, LTR Editora, 2ª Ed, 2001

ICOH - **Código Internacional de Ética Para os Profissionais de Saúde no Trabalho – 2002** [Disponível no site da ANAMT]

Marano, V.P. - **Medicina do Trabalho: Exames Médicos e Provas Funcionais**. 4ª ed. São Paulo: LTr, 2001

Mendes, R. (Ed.) - **Patologia do Trabalho**. 2ª ed. 2 vols. Rio de Janeiro: Atheneu, 2002

OIT - *Enciclopédia de Saúde e Segurança no Trabalho*. 4ª ed. Genebra: OIT, 1998 [Versão em espanhol disponibilizada através de link no site da ANAMT]

OIT - **Diretrizes Relativas aos Sistemas de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho e Meio Ambiente**. Genebra: OIT, 2001. [Disponível no site da ANAMT]

Oliveira, S.G. - **Proteção Jurídica à Saúde do Trabalhador**. 4ª ed. São Paulo: LTr, 2002

Vieira, S.I. (Ed) - **Medicina Básica do Trabalho**. 6 Volumes. Curitiba: Gênese Editora, 1996 a 1999

Vieira, S.I. - **Manual de Segurança e Medicina do Trabalho**. 3 Volumes. São Paulo: LTr, 2005

Vieira, S.I. - **O Perito Judicial - Aspectos Legais e Técnicos**. São Paulo: LTr, 2006. 288 p.

Técnico em Assuntos Educacionais

1. Histórico da Educação Superior no Brasil. 2. Organização da Educação Superior no Brasil. 3. Políticas públicas contemporâneas para a Educação Superior no Brasil, com ênfase para o Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE. 4. LDB - Lei 9.394/96. 5. Pareceres e Resoluções do Conselho Nacional de Educação - CNE, sobre a Educação Superior. 6. Bases teóricas e tendências atuais da organização curricular dos cursos de graduação. 7. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

REFERÊNCIAS

Recomenda-se a consulta aos sites:

www.mec.gov.br

www.inep.gov.br

www.mec.gov.br/cne

www.unesco.org.br

Para o item de História da Educação Superior no Brasil, recomenda-se a consulta a livros e artigos que tratem do tema, com destaque para os autores: Luiz Antonio Cunha, Darcy Ribeiro e Anísio Teixeira.

ANEXO II

Somente se submeterão à Prova de Títulos os candidatos classificados nas provas escritas, em número correspondente a cinco vezes o número de vagas oferecidas.

CRITÉRIOS PARA ANÁLISE E PONTUAÇÃO DE DOCUMENTOS, TÍTULOS E COMPROVANTES

Documentos/Títulos/Experiência	Pontos por unidade	Máximo de Pontos
Doutorado completo, na área.	1.000	1.000
Doutorado incompleto, na área.	800	800
Doutorado completo, em área afim .	700	700
Doutorado incompleto, em área afim.	500	500
Mestrado completo, na área.	800	800
Mestrado incompleto, na área.	600	600
Mestrado completo, em área a fim.	500	500
Mestrado incompleto, em área afim.	300	300
Outro curso superior completo, em área afim.	400	800
Especialização. (mínimo de 360 horas), na área.	400	800
Especialização (mínimo de 360 horas), em área afim.	200	600
Aperfeiçoamento (mínimo de 180 horas), na área.	200	600
Aperfeiçoamento (mínimo de 180 horas), em área a afim.	100	300
Curso de extensão (mínimo de 90 horas) , na área.	100	300
Curso de extensão (mínimo de 90 horas)em área afim.	50	150
Ano completo de atividades profissionais , na área. (tempo de atividade comprovado)	100	2000
Ano completo de atividades profissionais , em área afim. (tempo de atividade comprovado)	50	1.000
(*)Funções de direção, gerência, chefia, supervisão ou coordenação na área do concurso (mínimo de um ano completo de atividade).	-	1.000
(*)Palestrante em conferência, seminário ou outros eventos.	-	500
Ouvinte em conferência, seminário ou outros eventos.	20	100
(*)Publicações em livros e revistas (anexar exemplar) (autor; co-autor; coordenador; tradutor; colaborador)	--	1.000
(*)Publicações em apostilas, na Internet (anexar texto publicado)	--	500
Aprovação em Concurso Público (comprovar com publicação no Diário Oficial)	30	90
(*)Títulos honoríficos ou prêmios recebidos, relacionados à área ou à área afim do Concurso	--	800

Observações

- 1) Os diplomas, certificados e outros comprovantes de cursos, somente serão válidos quando emitidos por Instituições de Ensino Superior, públicas ou reconhecidas, observadas as normas que lhes regem a validade.
- 2) Os diplomas, certificados e outros comprovantes conferidos por Instituições Estrangeiras somente serão válidos quando traduzidos para o vernáculo por tradutor

público juramentado e convalidados para o território nacional, e atendidas as normas que lhes regem a validade. ao disposto.

3) Os cursos de Doutorado e Mestrado incompletos só receberão a pontuação estabelecida, cumprida mais da metade da carga horária prevista. Quando cumprido de dez a cinquenta por cento da carga horária prevista, receberão metade da pontuação estabelecida. Será atribuída pontuação zero a cursos de Doutorado e Mestrado quando incompletos, cumprindo menos de dez por cento da carga horária prevista ou quando não devidamente comprovado a carga horária prevista para o curso.

4) A Banca Examinadora é soberana e irrecorrível na aceitação, rejeição e atribuição de pontos a qualquer título ou comprovante.

5) No ato da posse, o candidato deverá apresentar os **originais de todas as fotocópias de documentos, títulos e comprovantes de escolaridade (Certificado definitivo) entregues conforme item 1.3.2, para conferência da sua autenticidade.** Em caso de irregularidade, será vetada a admissão, ficando automaticamente sem efeito todos os atos e fatos decorrentes do Concurso Público relativos a esse candidato, além de outras implicações legais cabíveis.

Cruz das Almas, 28 de abril de 2009.

Paulo Gabriel Soledade Nacif
Reitor